

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

É TUDO VERDADE 2009 ANUNCIA

CONCORRENTES E PASSA A TER

DUPLA EDIÇÃO ANUAL

- * *MOSTRAS COMPETITIVAS EM MARÇO, ESPECIAIS NO SEGUNDO SEMESTRE*
- * *12 DOCUMENTÁRIOS NACIONAIS INÉDITOS PARTICIPAM DE DISPUTAS*
- *COMPETIÇÃO INTERNACIONAL TRAZ VENCEDORES DE AMSTERDÃ, LEIPZIG, "OSCAR" EUROPEU E SUNDANCE*
 - *AVI MOGRABI E "Z32" EM SP E RJ*

Doze documentários brasileiros inéditos, entre longas, médias e curtas-metragens, e títulos internacionais premiados nos principais eventos do mundo, como o IDFA de Amsterdã e o Sundance, são os destaques da nova safra não-ficcional selecionada para a 14^a edição do **É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários**.

O principal evento dedicado ao cinema documentário na América

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Latina passa nesta edição a acontecer duas vezes por ano. O É Tudo Verdade 2009 – Mostras Competitivas acontece entre 25 de março e 5 de abril próximo em São Paulo e no Rio de Janeiro, com itinerância a seguir em Brasília (13 a 26 de abril). O É Tudo Verdade 2009 – Mostras Especiais será realizado no segundo semestre, também em São Paulo e no Rio.

“A divisão tem dois objetivos imediatos”, explica o fundador e diretor do festival, Amir Labaki. “Primeiro: atender melhor a nosso público sempre crescente, ampliando o acesso e a visibilidade dos títulos, por meio de um maior número de sessões. Segundo: aumentar a presença dos documentários no calendário anual, organizando um grande evento em cada semestre. Fizemos em 2006 uma experiência piloto com o Visible Evidence Brasil em São Paulo, em parceria com o Cinusp Paulo Emílio, e o imenso sucesso confirmou o potencial para uma segunda atividade anual ”

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

COMPETIÇÕES BRASILEIRAS

Sete documentários nacionais inéditos foram selecionados para a competição de médias/longas-metragens, concorrendo ao Prêmio CPFL/É Tudo Verdade de R\$ 100.000,00 atribuído pelo terceiro ano consecutivo, e a um troféu criado por Carlito Carvalhosa. Os títulos em disputa são:

A Chave da Casa, de Paschoal Samora e Stela Grisotti (SP, 68 min)
– Dois momentos na vida de exilados palestinos de origem iraquiana: o cotidiano num campo de refugiados entre Jordânia e Iraque e os desafios da adaptação em suas novas vidas no Brasil.

Cidadão Boilesen, de Chaim Litewski (RJ, 92 min)
– Um exame do financiamento da repressão violenta à luta armada no Brasil por grandes empresários, a partir da trajetória do dinamarquês Henning Albert Boilesen (1916-1971), presidente do grupo Ultra executado pela guerrilha urbana por suas ligações com a Oban.

Cildo, de Gustavo Rosa de Moura (RJ, 84 min)
– A vida, a obra e as idéias de Cildo Meirelles, um dos principais artistas plásticos brasileiros, vencedor do Prêmio Velásquez em 2008.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Corumbiara, de Vincent Carelli (PE, 117 min)

– Em 1985, a gleba Corumbiara, no sul de Rondônia, foi cenário de um massacre de índios isolados. Desde então o documentarista Carelli luta com sua câmera contra o esquecimento. É hora de balanço.

Garapa, de José Padilha (RJ, 110 min)

– Segundo a ONU, a fome afeta hoje 920 milhões de pessoas – dos quais 11 milhões de brasileiros. Apesar de programas assistenciais do governo, diversas famílias vivem ainda o pesadelo diário da falta de proteínas. Eis o cotidiano de três delas, no Ceará de hoje.

Moscou, de Eduardo Coutinho (RJ, 80 min)

– Os ensaios do Grupo Galpão, de Belo Horizonte, da peça “Três Irmãs” de Tchecov, sob a direção de Enrique Diaz. Os bastidores de um espetáculo que não chegará ao palco, numa experiência catalisada pelo e para o filme.

Sobreviventes, de Miriam Chnaidermann e Reinaldo Pinheiro (SP, 52 min)

– Diversos personagens de diferentes sexos, profissões e origens sociais relatam em primeira pessoa sua viagem particular a uma situação limite.

“Será uma competição equilibradíssima”, afirma Amir Labaki. “É um privilégio para qualquer festival no Brasil exibir em sua mostra principal as novas obras tantos cineastas renomados e de notáveis

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

revelações”

Nove documentários de CURTA-METRAGEM foram selecionados para a competição específica:

A Arquitetura do Corpo, de Marcos Pimentel (MG, 21 min)

– Os bastidores da preparação de uma disputa num processo de seleção de uma companhia de danças de um projeto social em Minas Gerais.

A Casa dos Mortos, de Débora Diniz (DF, 24 min)

– O cotidiano de um manicômio judiciário em Salvador, Bahia.

Chapa, de Tatiana Toffoli (SP, 18 min)

– Uma fogueira numa das avenidas marginais de São Paulo, um homem acena para o caminhão. Ao seu lado uma placa: CHAPA. Seu trabalho é guiar motoristas pelos caminhos da megalópole.

Confessionário, de Leonardo Sette (PE, 15 min)

– Como numa confissão para a câmera, um religioso italiano recorda sua atuação como missionário numa reserva indígena em Roraima.

Leituras Cariocas, de Consuelo Lins (RJ, 13 min) –

Fragments de leituras feitas por passageiros do metrô carioca.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Nello's, de André Ristum (SP, 25 min)

– De ator na Itália antes da Segunda Guerra a dono de restaurante e cineasta em São Paulo, a trajetória de Nello de Rossi.

No Tempo de Miltoninho, de André Weller (RJ, 18 min)

– Um retrato de Miltoninho, cantor carioca de timbre peculiar e estilo único, desde o início de sua carreira nos anos 1940.

Samba de Quadra, de Gustavo Mello e Luiz Ferraz (SP, 16 min)

– A memória do samba caipira paulista sobrevive na cidade de Quadra, 3 mil habitantes, situada a 150 km de São Paulo.

Ser Tão, de Luiz Guilherme Guerreiro (RJ, 25 min)

– Os rituais do teatro e da guerra misturam-se na cidade de Canudos, que ressurgiu das águas e do esquecimento na encenação local do texto “Os Sertões” de Euclides da Cunha pelo Teatro Oficina Uzyna Uzona, sob a direção de José Celso Martinez Corrêa.

“A seleção deste ano reafirma que a produção documental está hoje na vanguarda do curta-metragem no Brasil”, sustenta Labaki. “O aumento do número de inéditos sinaliza ainda o crescimento da produção”

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Doze longas e medias-metragens inéditos no Brasil foram selecionados para a competição internacional:

Am I Black Enough For You? - A História de Billy Paul (Am I Black Enough For You?), de Goran Olsson (Suécia, 85 min)

– Um pioneiro retrato cinematográfico do cantor soul Billy Paul, do começo na Filadélfia à fama mundial a partir dos anos 1970 com “Me & Mrs Jones”. Os altos e baixos de sua carreira, sempre marcada pela militância contra a discriminação aos negros nos EUA. **Première Internacional**

Esquecido Papai (Forgetting Dad), de Rick Minnich e Matt Sweetwood (Alemanha, 84 min)

– Em 1990, Richard Minnich, pai de um dos diretores, perdeu a memória num acidente de carro aparentemente sem gravidade. Ele foi realmente afetado por um distúrbio de saúde ou apenas tentou escapar de uma vida que não mais suportava?

Prémio Especial do Júri – IDFA 2008

O Esquecimento (El Olvido), de Heddy Honigmann (Holanda-Alemanha, 94 min)

– Um mergulho na história recente do Peru, a partir de personagens comuns das ruas, escolas, bares e hospitais de Lima.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

O Maior Restaurante Chinês do Mundo (The biggest chinese restaurant in the world), de Weijun Chen (China, 80 min)

– A impressionante rotina do imenso restaurante West Lake, na cidade de Changsha, seus 5.000 lugares e a rotina de uma cozinha cuja linha de montagem parece quase militar.

Perturbados (Mental), de Kazuhiro Soda (Japão, 135 min)

– Um documentário de observação sobre a clínica japonesa Chorale Okayama, que trata pacientes de esquizofrenia, distúrbio polar, síndrome do pânico e de outras doenças mentais.

Melhor documentário – Dubai 2008

Problema é Comigo (Trouble is My Business), de Juliette Veber (Nova Zelândia, 82 min)

– Diretor-assistente da escola Aorere de South Auckland, Nova Zelândia, Gary Peach não acredita em casos perdidos num universo de alunos em sua maioria nativos Maoris ou descendentes de imigrantes.

René (René), de Helena Trestikova (República Tcheca, 83 min)

– Ao longo de vinte anos, marcados pelas reviravoltas da história tcheca, do Pacto de Varsóvia à União Européia, a cineasta acompanha a vida de René Plasil, que a partir dos 17 anos se tornou um criminoso habitual. “Oscar” europeu de melhor documentário 2008 e melhor longa documental de Leipzig 2008

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Retorno a Fortin Olmos (Regreso a Fortin Olmos), de Patrício Coll e Jorge Goldenberg (Argentina, X min)

– Em 1966, os cineasta Coll e Goldenberg realizaram o documentário “Hacheros Nomás”, sobre a uma cooperativa de lenhadores na província de santa Fé, no norte da Argentina. Três décadas, retornam à região, com protagonistas da experiência.

Segundas Sangrentas & Tortas de Morango (Bloody Mondays & Strawberry Pies), de Coco Schrijber (Holanda, 87 min)

– Narrado por John Malkovich, um ensaio sobre o tédio, a partir das vidas de um nômade do deserto, um corretor de Wall Street, o último espião da Segunda Guerra, um pintor obcecado com o tempo, uma adolescente americana que matou colegas de escolas e uma jovem que sonha alto enquanto ganha a vida fazendo doces.

Tias Duronas (Rough Aunties), de Kim Longinotto (Reino Unido, 104 min)

– Um retrato das militantes da Bobbi Bear, entidade que luta em favor das crianças vítimas de abuso sexual na África do Sul pós-apartheid.

Melhor documentário internacional – Sundance 2009

Tudo é Relativo (Alt er relativt), de Mikala Krogh (Dinamarca, 75 min)

– Viajando ao redor do mundo, da Dinamarca à Tailândia, do Japão e EUA à Moçambique, a cineasta investiga até que ponto as reações humanas às mesmas situações são as mesmas. Compartilhamos do

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

mesmo modo os sentimentos de felicidade, dor e raiva?

VJs de Mianmar - Notícias de um País Fechado (Burma VJ – Reporting from a Closed Country), de Anders Hogsbro Ostegaard (Dinamarca, 85 min)

– Portar uma câmera na ditatorial Mianmar (ex-Birmânia) equivale a arriscar uma sentença de morte sem julgamento, como ocorreu em 2007 com o jornalista japonês Kenji Nagai. Um mergulho na batalha cotidiana de um grupo de vídeo-reporteres que desafiam a ditadura na luta por um mínimo de liberdade de expressão.

Prêmio Joris Ivens de melhor documentário – IDFA 2008 e melhor documentário internacional do CPH:Dox 2008

Nove títulos foram selecionados para a competição internacional de CURTAS-METRAGENS:

Areias Vermelhas (Red Sands), de David Procter (Reino Unido, 25 min)

– As touradas, entre a crueldade e a tradição. A velha e a nova Espanha se degladiam na discussão sobre a manutenção ou a extinção das praças e das corridas de touros, como a de San Fermin.

Arrancando a Alma (Severing the Soul), de Bárbara Klutinis (EUA, 18 min)

- Filha mais velha do clã Kennedy, irmã do futuro presidente John F. Kennedy, Rosemary foi uma criança prodígio. Ainda assim, quando começou a sofrer distúrbios na puberdade, seu pai ordenou que fosse

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

submetida a uma lobotomia. A cineasta expõe os limites desta técnica bárbara que foi o principal método para lidar com as doenças mentais nos EUA entre 1930 e 1960.

Bem Longe de Casa (Sylistä Syliin), de Marika Vaisanen (Finlândia, 15 min)

– Combinando filmagens e animações, o ponto de vista de Oona, uma garota de 9 anos, sobre seu novo cotidiano a partir do divórcio dos pais.

Chirola (A Chirola), de Diego Mondaca (Bolívia, 25 min)

- Cumprindo uma longa sentença na prisão, Pedro Cajías descobriu, mais do que uma punição, a oportunidade inusitada de melhorar sua alimentação e saúde, além de uma experiência de companheirismo. Apavorado com a iminente libertação, ganhou um cão de um guarda.

Coração Negro (Black Heart), de Ada Bligaard Soby (Dinamarca, 23 min)

- Três novaiorquinos, cada um lidando com a elaboração de perdas sofridas nos atentados de 11 de setembro de 2001.

Escravos – Um Documentário de Animação (Slaves –An Animated Documentary), de Hanna Heilborn e David Aronowitsch (Suécia, 15 min)

– As histórias de Abouk, 9 anos, e Machiek, 15, crianças seqüestradas por milícias no Sudão, patrocinadas pelo próprio governo. A partir de seus depoimentos gravados, reconstituiu-se

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

como seus pais foram mortos e como os órfãos foram usados como escravos por seus captores.

Melhor curta-metragem internacional – IDFA 2008

O Segredo, de Edgar Feldman (Portugal, 25 min)

- Comunista, hoje com 94 anos, António Dias Lourenço relembra seus anos de prisão no Forte de Peniche, durante a ditadura de Antonio Salazar, em Portugal.

Melhor curta-metragem documental português – DocLisboa 2008

Segunda Vida (Second Me), de Anna Thommen (Suíça, 19 min)

- Bendix Freutel, trinta e poucos anos, não tem mulher e nem emprego na vida real. Mas criou uma vida plena e feliz através de seu avatar no Second Life, mundo virtual e tridimensional no ciberespaço.

Zietek, de Bartosz Blaschke (Polônia, 17 min)

- Perfil do artista e escultor autodidata Bogdan Zietek que, por mais de 40 anos, especializou-se na confecção de esculturas femininas em tamanho real. Sob a tolerância de sua mulher, sua casa transformou-se num verdadeiro depósito de pin-ups de madeira.

“As competições internacionais reúnem documentários rodados por todo o planeta, nos cinco continentes”, destaca Labaki. “A disputa de longas e medias traz a combinação salutar de cineastas consagrados e jovens revelações. Ambas disputas também apresentam obras vitoriosas nos grandes festivais pelo mundo. Mais

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

uma vez, é marcante a presença de diretoras”.

O programa do É Tudo Verdade 2009 apresentará ainda a 9^a. *edição da Conferencia Internacional do Documentário*, coordenado por Maria Dora Mourão e co-realizado com o Cinusp – Paulo Emílio e o Sesc-SP.

O principal convidado internacional será o cineasta e militante pacifista israelense Avi Mograbi, que participará da mesa de encerramento e exibirá seu mais recente filme, “Z32”. Trazido ao Brasil em parceria com a Hebraica, Mograbi participará ainda de um debate no Rio de Janeiro após a projeção de “Z32”.

A programação completa do É Tudo Verdade – Mostras Competitivas, incluindo os filmes de abertura e a *Première Cinemark* (Eldorado, SP, Barra, RJ), será anunciada em 16 de março.

A seleção do É Tudo Verdade 2009 – Mostras Especiais será anunciada em julho próximo. “Aumentaremos a oportunidade do público brasileiro ter acesso à nata do documentário mundial, ao mesmo tempo em que, reduzindo o intervalo entre as seleções, subiremos a “temperatura dos títulos exibidos”, explica Labaki.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

SERVIÇO

É Tudo Verdade 2009/Mostras Competitivas - 14º Festival Internacional de Documentários

De 25 de março a 05 de abril, em São Paulo e Rio de Janeiro, 14 a 26 de abril em Brasília.

Direção: Amir Labaki

Patrocínio: Petrobras, CPFL Energia, Centro Cultural Banco do Brasil, SESC-SP, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, Riofilme e Cinemark, Ministério da Cultura, através da Lei 8.313/91 (Lei Rouanet), Governo do Rio de Janeiro/ Secretaria da Cultura / Lei de Incentivo a Cultura .

Apoio Institucional: Oi Futuro, Imprensa Oficial

Informações: (11) 3064-7485 ou www.etudoverdade.com.br

Salas São Paulo

Cinesesc – Rua Augusta, 2075 – (11) 3087-0500 (326 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo – Rua Álvares Penteado, 112 – (11) 3113-3651 (110 lugares)

SESC Avenida Paulista – Av. Paulista, 119

Cinemark Shopping Center Eldorado – Av. Rebouças, 3970 – (11) 2197-7472 (265 lugares)

Cinamateca Brasileira – Largo Sen. Raul Cardoso, 207 – (11) 3512-6111 (205 lugares)

Cinusp - Rua do Anfiteatro, 181 - Colméia - Favo 04 - Cidade Universitária – (11) 3091-3540 (100 lugares)

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Salas Rio de Janeiro

Unibanco ArtePlex 6 – Praia de Botafogo, 316 – (21) 2559-8750
(250 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro – Rua Primeiro de
Março, 66 – (21) 3808-2020 (110 lugares)

Cinemark Downtown - Av. das Américas, 500 - bl. 17 sl. 201 – (21)
2494-5004

Atendimento à Imprensa:

Assessoria de Imprensa em São Paulo

Cinnamon Comunicação

Marione Tomazoni

(11) 3062-2015 ramal: 21/ 9155-1298

marionetomazoni@cinnamon.com.br

www.cinnamon.com.br

Assessoria de Imprensa no Rio de Janeiro

Andréa Cals

(21) 8203-7372/ cals.andrea@gmail.com

Assessoria de Imprensa em Brasília

Objeto Sim

Gioconda

(61) 3443-8891/ objetosim@terra.com.br

É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários

Rua Mourato Coelho n. 325 cj 06 cep 05417-010

São Paulo – SP

www.etudoverdade.com.br